



CARACTERIZAÇÃO DE ESPÉCIES DE TREMATÓDEOS DIGENÉTICOS DO GÊNERO *MESOCOELIUM* Odhner, 1910 COLETADAS EM ANUROS DA AUSTRÁLIA E ESTADOS UNIDOS

Nogueira, Y.V.; Nandyara, B.; Martins, J.P.J.; Melo, F.T.V.

¹Graduando no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade Federal do Pará. E-mail: nygor31@gmail.com

²Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários. Email: biancanandyara@gmail.com.

³Graduando no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Email: jaimemartinsjunior1516@gmail.com.

⁴Docente na Universidade Federal do Pará. Email: ftiago@ufpa.br.

Linha de pesquisa: Parasitologia, Biologia e Controle de Vetores



RESUMO

Os anuros constituem um dos grupos mais diversos e ecologicamente relevantes entre os vertebrados, exercendo funções fundamentais nas cadeias tróficas de ecossistemas tanto terrestres quanto aquáticos. Devido à permeabilidade de sua pele e às características de seu ciclo de vida bifásico, estes animais são amplamente reconhecidos como bioindicadores sensíveis da qualidade ambiental e da saúde ecossistêmica global. As interações parasito-hospedeiro, especificamente aquelas envolvendo helmintos da classe Trematoda, subclasse Digenea, oferecem informações valiosas sobre a dinâmica das teias alimentares e a biodiversidade regional, visto que a aquisição destes parasitos está intrinsecamente ligada à dieta do hospedeiro e à ingestão de hospedeiros intermediários, como os gastrópodes. Dentre estes parasitos, o gênero *Mesocoelium* (Chave taxonômica mais recente) possui notável importância biogeográfica, porém, apresenta desafios taxonômicos complexos e persistentes devido à similaridade morfológica observada entre suas espécies. O presente estudo tem como objetivo a caracterização morfológica de espécimes de *Mesocoelium* a fim de identificar a diversidade específica. O material biológico analisado compreende helmintos já processados e montados em lâminas permanentes, obtidos de anuros coletados via busca ativa ao longo do período de 1982 a 1994 em múltiplas localidades da Austrália e nos Estados Unidos (Ilha de Oahu). A abordagem metodológica utiliza análise por microscopia óptica através do microscópio Olympus BX41 equipado com câmara clara para a obtenção de desenhos taxonômicos detalhados em plano ventral. Os desenhos taxonômicos feitos serão medidos para obtenção de dados morfométricos que serão planilhados em excel para posterior comparação e análise de literatura. As medidas morfométricas foram obtidas em micrômetros e a identificação foi realizada através de chave taxonômica especializada vigente para a Família *Mesocoeliidae*, visando fornecer dados essenciais para estabelecer a correta classificação sistemática do grupo em hospedeiros anuros de diferentes regiões biogeográficas..

Palavras-chave: Digenea; Helmintofauna; Taxonomia; Morfologia.